

Área Temática: Educação

PERSPECTIVAS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE EXTENSIONISTAS NA UFPB

Raissa Kellene de Moura Peti¹ Helainy Emilia Lira de Sousa¹, Iolanda Carvalho de Oliveira²

Este trabalho trata do tema da interdisciplinaridade no campo da extensão universitária, a partir da ação do curso de formação de extensionistas, com caráter interdisciplinar instituída via Projeto de extensão denominado “Ciclos Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária”, aprovado no PROBEX-2015 na Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Tendo este trabalho o objetivo de apresentar com base no estudo desenvolvido um quadro das percepções dos cursistas no que diz respeito à prática interdisciplinar relativas a formação no campo da extensão universitária. A aspiração deste estudo fundamentou-se numa pesquisa qualitativa do tipo exploratória, cuja técnica utilizada foi de grupo focal, com diálogos temáticos via os ciclos formativos e a utilização de um “roteiro interativo” elaborado com questões abertas, disponibilizado através de um link no Blog do Projeto, espaço onde os cursistas de múltiplas áreas puderam desenvolver seus comentários e apontar suas percepções acerca do papel da interdisciplinaridade. A dinâmica do grupo focal incorporou uma metodologia participativa que perfaz processos contínuos de construção conhecimento e de saberes partilhados, rompendo com a ideia de questionário com coleta de dados processada de forma mecânica. Assim, a base teórica e metodológica para a construção deste estudo se pautou nos referencial Paulo Freire, com foco nos princípios da educação popular utilizadas na dinâmica do grupo focal. Como resultados e discussões do estudo os dados revelaram a partir dos 91 roteiros analisados que a interdisciplinaridade pode integrar-se em outros campos específicas, como o da extensão. O propósito da interdisciplinaridade no contexto da extensão é gerar a integração entre os campos, e área do conhecimento. No entendimento dos cursistas a interdisciplinaridade na formação do extensionista surge como uma abordagem metodológica que integra estudos, numa nova forma de articulações de conceitos, indispensável na construção de saberes, onde cada campo e área se complementam. Deste modo, conclui-se que a extensão é um processo também interdisciplinar, e a interdisciplinaridade, não está em oposição aos conhecimentos, no processo de formação decorrente dos ciclos as temáticas foram abordadas como consequência de uma efetiva interação e interdependência entre as abordagens e os procedimentos dos saberes dos sujeitos, num movimento teórico-prático significativo no que diz a busca de unidade entre a teoria e a prática no sentido de reconstruir a teoria a partir de uma sequência de práticas refletidas criticamente. Assim, a democratização da universidade perpassa principalmente a necessidade do diálogo entre os sujeitos que a constrói, o subir nos muros e atravessá-los e rompê-los para a construção de algo novo.

Palavras-chaves: Ciclos de Formação, Extensão, Interdisciplinaridade

¹ Serviço Social, bolsista do projeto de Extensão Ciclos de Cooperação Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária (PROBEX-2015). raissakellene@hotmail.com, ¹Ciências Sociais, colaboradora do projeto de Extensão Ciclos de Cooperação Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária (PROBEX-2015). helainyels@hotmail.com, ²Educação, Coordenadora do projeto de Extensão Ciclos de Cooperação Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária (PROBEX-2015). iole38@gmail.com